

Gazeta de Campinas

Assinaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 125000 Anno.... 155000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDAÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finirão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO VIII

TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1877

N. 1109

Gazeta de Campinas

As officinas e o escriptorio desta folha mudaram-se para a casa da rua do Commercio n. 40, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia

GAZETA DE CAMPINAS

21 de Agosto de 1877

A proposito de um discurso politico

O deputado sr. Affonso Celso, um dos membros mais importantes do partido liberal, declarou na camara temporaria, em sessão do dia 16 do corrente, que tem sido um periodo de completa esterilidade o atravessado pela actual sessão legislativa.

E' de estranhar este facto, diz elle, pois nada falta á camara, visto que em sua maioria conta membros importantes a quem sobra intelligencia e illustração.

A causa occulta dessa esterilidade, em seu entender, é a ausencia do dono da casa, a ausencia do sr. d. Pedro 2º.

O sr. Affonso Celso tem razão.

N'uma discussão em resposta á falla do throno nem era possivel deixar de fazer os reparos que fez, muito embora sendo s. exc. um monarchista.

Os reparos sao justos:

S. alteza a princeza convidou a camara a tratar dos meios de combater a epidemia que flagela o paiz, de tornar effectiva a garantia individual, de promover o melhoramento na acção judiciaria, de equilibrar o orçamento, e finalmente de dar a devida pureza ás eleições, fazendo que o seu resultado seja a expressão do voto popular.

Como se vê, a questão é toda de formalidade, de palavras, com mais ou menos omissão, porém sempre com o mesmíssimo resultado: a mystificação do systema representativo.

O que é realmente digno de reparo é aquella recommendação do throno com referencia ao voto popular.

Quem ignora que o mechanismo que prepara

os representantes da nação obedece apenas ao rigoroso impulso de uma etiqueta em cujo fundo se aninha a vontade unica do soberano?

Se ha alguma cousa que não signifique cousa alguma importante para este paiz são as fallas do throno.

Para quem conhece um pouco a nossa carta Constitucional salta logo á vista a comedia que se denomina—systema representativo, desde que não appareça n'ella uma voz energica que diga absolutamente a verdade perante o povo.

As observações do sr. Affonso Celso, nada mais conseguem do que provar ainda uma vez ao paiz que o regimen governamental que vigora entre nós, é pessimo, e que os partidos monarchicos estão a malhar em ferro frio.

Que cuidados quer elle que a camara dispense ás questões importantes que se agitam, se é o primeiro a reconhecer que sem o dono da casa nada se fará?

Quanto á questão religiosa, em a qual s. alteza a Regente nem de leve tocou na falla do throno, mais do que outra qualquer questão está no caso de não ser abordada por um deputado pertencente ao partido liberal

Sein a unidade de vistas desse partido entendemos nós que elle não tem o direito de reclamar em favor de uma modificação que vae de encontro á vontade de seus chefes. Alguns d'elles, como a princeza regente, são fanaticos.

Se é verdade que alguns dos membros liberaes desejam sinceramente a liberdade de cultos e a separação completa da igreja e do estado como medida coercitiva para conflictos entre os dois poderes, alguns chefes entretanto são de opinião contraria.

Dessa divergencia de idéas nos partidos, como já o temos dito por mais de uma vez, resultam a, indecisões no espirito publico, e a indifferenças do passo que os sustentadores da corôa, os homens que só vêm Deus no ceo e o monarcha na terra, vão cantando continuamente a vie oria das idéas retrogradadas.

E' por isto que o partido republicano quer e deve intervir nos negocios publicos do estado.

Não admittindo meio termo como os liberaes,

elles procuram applicar aos males da situação o correctivo radical em proveito geral, sem a revolução armada porém unicamente por intermedio da revolução luminosa das idéas e das opiniões.

Agora que o paiz está sob a pressão de medidas que o opprimem, é preciso repetir estas verdades ao povo.

O poder pessoal, mystifica completamente o poder representativo no Brazil: os proprios liberaes o confessam.

Poderão elles remover o obstaculo?

Elles, monarchistas, poderão pedir reformas em detrimento da soberania do monarcha?

A nosso vêr não podem, e d'ahi as divergencias e os sérios embaraços em que se acham.

Se o partido conservador não pôde dar ao paiz as reformas de que elle precisa, taes como—casamento civil, descentralisação administrativa, a vida para as provincias, a vida para os municipios, a prosperidade emfim ao sol benefico das idéas novas; se esse partido, dizemos, oppõe-se vivamente a isso, o partido liberal, como monarchista que é, não pôde chegar a resultados completos e satisfactorios perante a aspiração popular.

Sem duvida alguma, essa missão está reservada ao partido republicano.

A marcha dos acontecimentos o prova.

C. F.

Guerra do Oriente

Do «Jornal do Commercio» de 18 do corrente, fazemos o seguinte resumo:

«As noticias da guerra na Turquia europeia já davam os Turcos tomando a offensiva, sob o commando dos seus novos generaes. Pareciam elles ter cobrado nova energia, vantagens de vulto eram-lhes, porém, contestadas.

Fôra sangrenta a batalha de Pietva, que durou dous dias, sendo afinal os Russos obrigados a retirar-se com uma perda, por elles confessada, de 1,931 homens. Os ultimos telegrammas davam-nos, porém, como tendo voltado ao ataque daquelle ponto importante por dominar as estradas de Widdin e Sofia, e conferiam-lhes mesmo as primeiras vantagens.

occupar-se com a realidade das cousas, das exhortações de João, o tunante, da linguagem brutal de seu marido e da fraqueza de que dera prova mandando que Raúl a viesse vêr.

Porque elle viria, isso era certo. Esse bouquet de rosas, discretamente levado por João, o tunante e entregue a Raúl, devia ser, ella não o ignorava como uma confissão, como uma ordem, a que elle accediria, com a chamma nos olhos, a paixão no coração abrasado pelo amor. Havia já trinta e seis horas que vivia em febre.

—O que fiz eu? dizia ella consigo. Provoquei Raúl. Fiz-lhe comprehender que o queria para meu amante.

Miseria e vergonha sobre mim!
Sentia um cruel arrependimento e não tinha coragem para subtrahir-se ás consequencias dessa primeira falta.

Amava-o, a elle, e detestava-se a si propria. Chamava-o com todos os seus votos e desejava que elle não obedecesse. Queria fugir-lhe, e entretanto viera assentar-se no lugar para onde elle se dirigiria na hora indicada por João, o tunante.

Esse lugar era bem escolhido. O kiosque era cercado de arvores por todos os lados. Era como um azylo secreto no meio de uma floresta impenetravel.

Ahi, os amantes podiam, com toda a segurança fallarem-se e abraçarem-se. Ninguem os descobriria.

Demais, Julietta só esperava o marido alta noite.

Não tinha que receiar a curiosidade dos seus criados.

Eram-lhe dedicados, e já ha muito os acostumára a não se occuparem nunca com as acções dos seus patrões.

Uma folha de Lisboa descreve assim o estado das cousas no ultimo momento:

«Osman-backá conserva uma posição puramente defensiva em Pleвна. Esta posição é na entrada de um desfiladeiro que domina a estrada de Sofia. A guarnição de Nick retrograsá dra sobre aquella cidade. Os Turcos querem manter-se o mais possivel na Bulgaria, e para isso empregam esforços para resistirem nos Balkans, apoiando a direita em Schumla, a esquerda em Sofia, a retaguarda em Andrinopla, visto que a cordilheira dos Balkans foi forçada no centro.

«Andrinopla não pôde conter mais tropas. Alli ha abundancia de entrencheramentos, provisões e depositos. E' como o campo de Chalons da Turquia. No entretanto se Schumla ou Sofia cahirem em poder dos Russos, ninguem pôde prever se Andrinopla ficará em boa situação apesar das numerosas tropas que a defendem.

«Os Russos tem queimado e destruido muitas aldeas turcas entre Tirnova, Dahova e Valona. As violencias são grandes.

«Um telegramma de Therapia diz: Conta um Armenio, pessoa respeitavel, que tem percorrido a Bulgaria, que os Bulgaros, por excitação dos Russos, em muitas povoações musulmanas tem attentado contra as mulheres, martyrisado horrivelmente as crianças, espancando os homens e incendiando as casas. Os Cossacos desarmam o povo e depois entregam-no aos Bulgaros. O consul inglez informou destas atrocidades o governo de Londres.»

Estas atrocidades mal poderiam os Russos reprimil-as de todo; parece, porém, que não só o não tentavam, mas até as acorçavam por plano politico. Calculam elles por ventura que o odio secular dos Bulgaros contra os Turcos adquirirá assim tão grande violencia, que a Europa não poderá mais pensar em fazer viver lado a lado duas raças sedentas de vingança uma contra a outra. A Presse de Vienna observava a este respeito:

«O systema de guerra seguido pelos Russos mostra que não tencionam elles parar a meio caminho na Bulgaria, antes resolver o problema da libertação dos christãos por principios tão largos como simples, isto é, expulsar os musulmanos da Bulgaria com mais ou menos crueldade, afim de se poder dar immediatamente á provincia uma organização christã. E' apenas o começo de um systema pouco humano mas muito pratico, e é provavel que se estenda alem dos Balkans, afim de que no momento de fazer a paz se possam apresentar os factos consummados como base para as negociações.»

Um desses factos consummados era as terras dos Musulmanos na posse dos christãos.

Isto quanto á tactica politica, a militar era diversamente apreciada. O exercito russo, diziam uns, apenas tem sobre o Danubio uma base

A sua reputação não corria o minimo perigo. Acontecia o mesmo com o seu socego? Ao vêr-se a perturbacão que a agitava era facil adivinhar os combates violentos que se davam nella, entre os seus desejos que decuplavam o ardor e a seiva de sua mocidade e os escrúpulos levantados na sua consciencia, agora que ia trahir a fé conjugal.

Um amor culpado entrara em seu coração. O remorso entrava nelle por sua vez.

Os seus olhos estavam meio fechados e visões infernaes, passavam e tornavam a passar diante della.

Participava de esperanças deliciosas e de terrores horribes.

—Não amas teu marido, dizia-lhe ao ouvido, uma voz mysteriosa. Elle não te ama e nada fez para adquirir direitos á tua confiança. Goza, pois, sem escrúpulo as alegrias que elle te nega.

—Não és livre, respondia uma outra voz. Seja qual for o homem ao qual te deste, jurando ser-lhe fiel, o teu juramento não tem maior nem menor valor.

E' sagrado como toda a promessa jurada, e deves guardal-o.

—Raúl não é teu marido.

—Mas é a elle que tu amas.

—Entregar-se sendo casada, a um amante, é offender a Deus!

—O amor desculpa a falta.

Assim se despedaçava o seu coração, entre esses accents oppostos que elevavam-se uns da sua consciencia severa, outros do seu coração ardente.

(Continúa.)

FOLHETIM

(33)

JOÃO, O TUNANTE

por

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

IV

(Continuação)

—Só o suppunha ambicioso e cupido, exclamou ella. Será também vingativo?

Estava tremula.
Vio-se só, mais só do que nunca, sem amor, sem afeição, sem filhos, porque não podia amar como tal o filho de seu marido, um moço de vinte annos, que frequentava nesse tempo a Escola polytechnica.

—Ser amada! ser mãe! murmurou ella.
Fallando assim, esmagada ainda sob o peso da scena violenta que acabava de ter lugar, dirigia-se lentamente para o kiosque onde na vespereira vira João, o tunante.

Levava entre suas mãos tremulas esse bouquet de rosas colhidas havia pouco.

Lembrava-se das palavras de João, o tunante:

—Deponha no kiosque um bouquet de rosas e, no mesmo dia, verá Raúl.

Vacillava entre um ultimo receio e desejos incessantes.

—Ser amada! ser mãe!

Essas palavras voltavam sem cessar aos seus labios como a ultima expressão dos seus votos.

De repente, obedecendo a um sentimento mais forte do que ella, deitou a correr para o kiosque.

Chegou ahi offegante, opprimida, febricitante, com os olhos amortecidos.

Poz o bouquet em cima da meza, e, sem ter reflectido, sem voltar a cabeça, dirigio-se correndo para o castello.

No dia seguinte, pelas oito horas da noite, estava assentada no kiosque, no lugar em que, na ante-vespera, ouvira João, o tunante pronunciar as palavras que a tinham sobresaltado e seduzido ao mesmo tempo.

Depois de um dia acabanhador, tão intenso fôra o calor, uma brisa mansa acabava de assoprar e uma frescura embalsamada a espalhar-se no ar.

As folhagens cantavam docemente, e o seu murmurio se misturava aos cantos dos passaros. O sol descia para o horizonte que inflamava. Toda a natureza parecia coberta com um véo avermelhado que ia lentamente embranquecendo, para ensombrear-se depois e fazer brilhar e luz intensa das estrelas que se mostravam discretamente no fundo do céu.

Esse espectáculo era encantador. Nunca já-mais uma tarde mais bella annunciou noite mais encantadora.

A terra estava ridente como uma mulher feliz, e parecia esquecer que, se ha viventes na sua superficie, encobre mortos nas suas entranhas.

Essa tarde não era mais o valle de lagrimas, mas sim o valle de delicias.

Julietta só imperfeitamente gosava o encanto dessas ultimas horas de dia.

Estava sob o imperio de poderosas preoccupações, tendo pisado um terreno desconhecido para ella e onde tudo podia tornar-se-lhe em armadilha.

Lembrava-se como de um sonho, e sem pre-

estreita de operações, e a sua linha de batalha, que se estende de Nicopolis a Andrinopla, pôde facilmente ser cortada por um esforço energico do inimigo. Empreheude elle uma especie de marcha de flanco entre dous exercitos turcos, ambos apoiados em praças fortissimas, os quaes, fazendo junção, lhe cortariam a retirada. Felizmente, acrescentam, tem mostrado os turcos tanta incuria, tanto fatalismo, que os Russos nada devem temer delles.

Outros formam jeizo diverso. Um conhecimento exacto das estradas da Bulgaria, e do numero e posição das forças inimigas, arreda do plano de campanha dos Russos toda a idéa de precipitação. Os movimentos, que teriam sido temerarios diante de outros soldados, são perfeitamente seguros em frente dos Turcos, e teria sido loucura dirigir uma campanha na Bulgaria como se fosse na Prussia. O exercito russo tem occupado constantemente uma posição central entre as forças turcas divididas, e se alguma das suas tres grandes divisões fosse atacada, poderia retirar-se sobre as outras duas, ou ser por ellas apoiada, ao passo que os meios de mobilisação dos Turcos lhes não permitem tentar um ataque simultaneo por todos os lados. Se as tropas russas ao sul dos Balkans soffressem inesperado revez, os desfiliadores da serra por ellas fortificados lhes offereceriam seguro refugio.

Estados-Unidos

A respeito dos concluios dos empregados de estrada de ferro nos Estados-Unidos, diz ainda uma folha européa:

«Agora, é que as folhas do Occidente começam a tratar mais detidamente da «grève» dos operarios do caminho de ferro nos Estados-Unidos, e das desordens que della resultaram, tomando grande extensão.

Em Pennsylvania, na cidade industrial de Pittsburgh, é que foram commettidos os maiores excessos.

No dia 23 os soldados federaes, cercados na cidade, e a ponto de serem queimados vivos a petroleo, conseguiram evacuar a cidade, mas foram perseguidos por muito tempo, até se dispersarem de todo.

Então começou a pilhagem e o incendio nas estações do caminho de ferro e na cidade.

Houve momentos afflictivos, julgando-se que o incendio ia tornar-se geral.

No domingo, porém, a população honesta reuniu-se, e pouco a pouco foi restabelecendo a ordem.

Em Pittsburg houve 300 mortos e feridos.

A «grève» estendeu-se até aos Estados do Erié, Ohio e Illinez.

Receivam-na em S. Francisco, onde 10,000 cidadãos se organizaram militarmente afim de cooperar com a tropa federal.

No dia 23 o conselho de ministros decidin que fossem immediatamente empregadas todas as forças militares e maritimas disponiveis.

Com medidas vigorosas o general Hartkranf salvou Philadelphia; a ordem foi restabelecida em Baltimore pelos cidadãos.

Em Chicago, no dia 25, dous desordeiros foram mortos e feridos, 25 n'uma motim comprimido pela autoridade.

Mas em Cincinnati, no mesmo dia, ficou interdita toda a circulação pela via ferrea, e em S. Luiz os grevistas só deixaram passar os viajantes.

O trafico achou-se geralmente interrompido. Sete companhias transigiram com os grevistas, e a situação tornou-se melhor.

A grève e o seu desenvolvimento tão grande e subito attribue-se a uma combinação de certas associações operarias, á falta de resistencia no primeiro momento e ao rancor da massa da população contra as companhias de caminhos de ferro, segundo vemos dos jornaes que temos presentes, mas não sabemos os motivos de tal rancor por parte de uma população tão illustrada como a dos Estados-Unidos.

Um processo de 200 milhões

Acaba agora de ter o seu desfecho perante o tribunal da Louisiana um processo que durava ha perto de 50 annos e que durante este longo espaço de tempo foi sustentado com uma energia sem igual pela mesma pessoa.

Em 1803, um rico irlandez, o sr. Daniel Clark, esposou em Philadelphia, perante um padre catholico, uma franceza, mlle. Julia Carrière. Clark morreu em 1828 deixando uma filha, e propriedades consideraveis em Nova Orleans. O casamento tinha sido secreto, allegou-se, pois, que estava nullo, porque mlle. Carrière tinha desposado um tal sr. Granje, que foi accusado de bigamia.

Os testamenteiros oppuzeram-se ás pretensões de miss Myra Clark, sob pretexto de que não era filha legitima do defunto. Fazia breve meio seculo que a demanda se tinha empenhado no meio de peripiecias de romance, sem que miss Myra Clark, mais tarde madame Gaines, não desanimasse um unico instante.

Abandonada por todos os advogados, foi ella advogada de si propria, para estabelecer a sua legitimidade e para entrar na posse dos bens immoveis que desde a morte de seu pae a cidade de Nova Orleans usurpava.

Por fim venceu a causa. No mez passado, o juiz Bettings, do districto da Louisiana, decidiu que Mme. Myra Clark Gaines, sendo filha legitima de Daniel Clark, era a herdeira das propriedades situadas em Nova Orleans, e que

pertenciam a seu pae. Mme. Gaines tem agora 70 annos.

Esta decisão, que parece ser definitiva, fel-a entrar na posse de uma fortuna de 40 milhões de dollars (200 milhões de francos).

SEÇÃO PARTICULAR

Innocencia

Quem com o titulo acima escreveu para o *Diario* de 19 do corrente um artigo sobre a sociedade do Club M. D. da rua do Regente Feijó, que esclareça ao publico o motivo que o levou a assim proceder, se não foi por ter sido expulso da mesma, assim como mais dois do seu officio, tudo isto por que aquella sociedade não admittie socios capazes de introduzir patotas, ou mesmo vermelhinha, como prometteu o supposto innocencia introduzir uma patota, e quem lhe fallasse sobre isto que lhe metta a faca. Entretanto não pagou os pastes que comen no botequim da mesma sociedade e nem a cerveja que bebeu.

Quem tem telhados de vidros não atrá pedras. Se o Club M. D. não fosse uma sociedade licita, tambem o Gremio Girondino o não era.

Jahú

José Ferraz do Amaral Gurgel, escrivão do juizo municipal desta villa e termo do Jahú.

Certifico que á folhas quarenta e oito do inquerito policial ex-officio procedido em consequencia da morte do capitão José Ribeiro de Camargo, consta a procuração do theor seguinte: «Entendo que não ha materia para denuncia, pois não se verifica a existencia de um autor responsavel; requiro, que sejam os presentes autos archivados até que possa apparecer um autor se caso ha, e não é ainda conhecido. Araraquara, 16 de Junho de 1877.—José Cesario da Silva Bastos.» Nada mais e dou fé. Jahú, 13 de Agosto de 1877. Eu José Ferraz do Amaral Gurgel, escrivão a escrevi, conferi e assigno.—José Ferraz do Amaral Gurgel. Conferida—Amaral Gurgel

Jogo

Dá-se um rosario bento á quem fizer com que a policia acabe com uma casa de jogo que existe na rua do Regente Feijó, onde se tem esbanjado fortunas, a beneficio d'aquelles que alli fornecem café e cerveja (o que segundo a lei é lucro indirecto). E no caso de não haver quem faça esse milagre appellaremos para a opinião publica afim de avaliarem a forma por que a policia cumpre o seu dever.

O espectador.

Prevenção

Aos consumidores do importante invento—O Formicida Capanema—previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que fór vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricasdo privilegiado, e que a ninguém convirá o uso ou vanda de uma falsificação denominada—Carborine Insecticida liquido americano ou sob qualquer outro titulo; pois que, alem de não produzir resultado algum, é prohibida a sua venda por sentença contra seu autor em processo intentada pelo Exm. Sr. Conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro de 3 de Julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis deste imperio contra quem vender *Formicida Capanema* em vasilhame differente.

Ao sr. fiscal

Hontem pelas 9 horas da manhã, vindo o porteiro da camara, em serviço do procurador da mesma, pela rua do General Osorio, foi assaltado na esquina da rua do Regente Feijó, por um enorme cão fila, pertencente ao sr. João Leite. Pedimos ao sr. fiscal que dê providencias a respeito, do contrario nós as tomaremos.

Os visinhos que presenciaram.

NOTICIARIO

Eleição provincial—Além da votação dos collegios de que já temos dado noticia, sabemos mais da dos collegios de Pindamonhangaba, Cunha, Socorro, Aréas, Parahybuna, Casa-Branca e Tieté.

Damos abaixo o resumo da apuração desses collegios com relação sómente aos candidatos que disputam o terço, por ser já incontestada a victoria da dos dois terços da chapa conservadora-governista de 24 nomes, os quaes já tem sido por vezes publicados.

Martim Junior	432
Valladao.	416
Prudente	410
Alexandre	410
Cesario	385
M. Prado Junior	383

P. Lima.	379
Moreira de Barros.	368
Mascarenhas	360
Leite Moraes	357
Gregorio	351
Brotero	351
Paes de Barros	345
Romeiro.	334
Barão de Tres Rios	330
João Bueno	328
Campos Salles.	324
Padre Bicudo	320
Quirino dos Santos	286
Tito	282
Souza Queiroz	278
R. Pestana	275

Theatro—No sabbado e no domingo ultimos, deu a companhia dramatica os dois espectaculos annunciados, com o drama em 3 actos de Alexandre Dumas Filho:—«A Princesa Jorge» e a comedia em 5 actos,—«Tartufo», imitada de Molière, pelo insigne poeta portuguez Visconde de Castilho.

O primeiro drama agradou summamente, e pôde-se mesmo dizer que foi um successo.

E' uma das melhores, senão a melhor composição dramatica do notavel escriptor francez.

O desempenho artistico foi muito regular, sobresahindo o trabalho irrepreheusivel da sra. Emilia Adelaide, no importante papel de protagonista.

O publico applaudiu-a amplamente e por varias vezes chamou-a á scena e aos seus collegas.

Accreditamos que uma segunda representação do drama daria nova enchente de espectadores. —O «Tartufo» tambem foi bem desempenhado, e o publico ri-se e applaudiu por vezes não só a comedia como tambem os artistas, não obstante alguns terem flievado os seus papeis pouco sabidos.

Almanak para 1878—O infatigavel editor e conhecido escriptor sr. José Maria Lisboa, digno gerente da *Provincia de São Paulo*, está já mandando imprimir o Almanak paulista para o anno de 1878.

Como sempre, esse interessante livro trará variados e importantes artigos litterarios, poesias, noticias, aneddotas, calendario, tabellas, horarios, annuncios e toda a variedade de escriptos dos que mais delectam instraindo.

Ao commercio desta cidade e municipio, desde já fazemos esta declaração: accetam-se nesta typographia annuncios para serem publicados no dito almanak, por preços razoaveis, segundo nos communica o proprio editor.

Espectaculo—A companhia dramatica representará hoje pela primeira vez o drama em 5 actos—«Amor», ao qual já os jornaes da capital teceram elogios.

Mandioca—Está exposta na loja de Santos, irmão & Nogueira, uma mandioca (aipim) do comprimento extraordinario de 10 palmos, e de grossura pouco vulgar.

Foi colhida na chacara do sr. capitão João Ferraz, nos suburbios desta cidade.

Associação de instrução—No domingo installou-se nesta cidade uma associação cujos fins é procurar para os membros que a compõem um meio facil de instruirem-se, fundando uma aula com professor habilitado para leccionar as materias mais necessarias á vida pratica.

A associação é composta, ao que nos dizem, de moços do commercio, industriaes e artistas, todos enfim dispostos a pugnam pela utilidade da idéa.

A directoria já se acha composta do seguinte modo:

Presidente.—Francisco Pedro de Oliveira Junior.
Vice-presidente.—Urbano de Souza.
Secretario.—Bento Cunha.
Thesoureiro.—Leopoldo Bueno.
Procurador.—Camillo Antonio Gonçalves.
Commissão dos Estatutos.—Bento Cunha, Henrique Dias e Francisco Pedro.
Conta já 40 socios.

Rectificação—O «Jornal do Commercio» do Rio, dando em um dos seus ultimos numeros noticia de um poema—«Os Lazaros»—que se publicou recentemente n'esta provincia, enganou-se dizendo que seu author era o sr. Quirino dos Santos, quando é o sr. dr. Generio dos Santos, natural de Pernambuco e actualmente n'esta provincia.

Tentativa de roubo—O sr. José Alvares Machado filho do sr. Joaquim Ignacio de Vasconcellos Machado, indo na noite de 18 para 19, ás 10 horas da sua casa para a chacara do sr. Amador Florence, seu cunhado, foi perseguido por dous sujeitos embuçados e de cacete.

Deixou de ser agredido porque ao chegar ao portão da chacara estavam dous cocheiros do allemão Bernardo na porta e os assaltantes intimidaram-se.

O sr. Machado suppõe que o seguiam por quererem rouba-lo, por não ter inimizade alguma ou causa de receto de qualquer cousa nesta cidade.

Arcebispo de BuenosAyres—Diz o *Diario de Santos* de hontem que passou antehontem para Buenos-Ayres o respectivo arcebispo, vindo de Roma no vapor «Santos.» Visitou os templos da cidade acompandado do vigario Scipião.

Fabrico de moeda falsa—Com este titulo lê-se na «Provincia» de hontem:

«No mez passado, em Nova-York, um tal João James Harrison contractou com dous gravadores a gravura de uma chapa em aço.

Os gravadores, dias depois, apresentaram-se ao sr. Salvador de Mendonça, consul geral do Brazil, e declararam-lhe que tendo suspeitas do negocio os informasse se o modelo tinha algum valor: o sr. Mendonça, vendo que o molelo apresentado era uma nota de 200\$, serie 4ª n. 5347, communicou-lhes que effectivamente era dinheiro corrente do Brazil, mas que demorassem o trabalho afim de poder investigar o facto. Ao mesmo tempo entregou-lhes a referida nota, marcando-a nas costas com o n. 26, afim de ser mais tarde reconhecida.

Tendo conferenciado com o ministro do Brazil, e com o chefe de policia de Nova-York, tratou este de mandar prender o sujeito no hotel, sendo-lhe encontrados a referida nota marcada pelo consul, um recibo de imposto de profissão de dentista em nome de João James Harrison, pago na cidade de Caldas no Brazil, em 20 de Junho de 1871, um recibo dos annuncios do *Herald*, respostas de differentes gravadores, e seis mil dollars em papel americano.

Na policia o réu declarou chamar-se João James Harrison, ter sido dentista no Brazil, voltando a Nova-York em Junho ultimo a fim de visitar alguns parentes no estado do Alabama, que era exacto ter contractado a fabricação de uma chapa para notas de 200\$, e que o seu fim era embolsar-se de mais, de quatro contos de réis, que tinha depositado no banco Mauá no Rio de Janeiro.

No hotel estava com o nome de J. Davidson.

O sr. ministro do Brazil já conferenciou com o sr. Evarts, secretario dos negocios estrangeiros a respeito do processo que deve instaurar-se.»

EDITAES

De ordem da commissão de obras publicas se convida pretendentes para contractar as seguintes obras:

Sargetas de pedra atição com abaulamento de terra no centro da parte da rua das Flores defronte nas immediações da casa do cidadão Manoel Ribas de Avila. Igual serviço na rua de S. João desde a casa do cidadão João Couto até a 2ª quadra para baixo inclusive. Igual serviço na rua da Cadêa, desde a esquina do cidadão João Felipe até o fundo desta quadra, dahi sobe cortando a rua 11 de Agosto quasi até o meio da quadra superior a esta rua.

Na rua que atravessa a rua Alegre e divide o Culto á Sciencia da chacara do Serafim, desde cima até o meio desta quadra, abaulamento de terra, sendo o entroncamento destas duas ruas com calçamento de pedras a tição, e o abaulamento com trez persintas abaixo da rua Alegre.

Os pretendentes que quizerem contractar estes serviços deverão apresentar suas propostas detalhadas e com preço, á respectiva commissão directamente, (os srs. dr. Jorge Miranda, Carvalho e Silva e Nogueira de Almeida,) de quem poderão obter maiores esclarecimentos; e o deverão fazer até o dia 30 do corrente mez. Campinas, 16 de Agosto de 1877.

De ordem da commissão de obras publicas.
Thomaz Gonçalves Gomide.

O delegado de policia desta cidade, faz saber aos que o presente edital virem que devendo completar-se o numero de praças de que se compõem o corpo de permanentes desta provincia, e a companhia de urbanos da capital, são convidados os individuos, que a qualquer destes corpos quizerem se engajar, estando nas condições exigidas pela lei, a comparecerem perante esta delegacia para os devidos fins.

Condições:—Só poderão ser engajados aquellos individuos, que, sendo conhecidos pelo seu bom comportamento, forem isentos de vicios e sadios.

Vantagens:—O prazo para engajamento das praças do corpo de permanentes e para a companhia de urbanos, será de quatro a seis annos. O governo fornecerá ás praças e inferiores do corpo de permanentes e da companhia de urbanos, o fardamento e armamento necessarios.

Os vencimentos das praças e officias inferiores do corpo de permanentes, e dos urbanos, serão os estatuidos em as tabellas abaixo.

Fica estatuido um premio de 150\$000 para as praças do corpo de permanentes e da companhia de urbanos que reengajarem-se, dividido em quatro prestações, sendo a primeira paga no acto do reengajamento, e as tres ultimas, em tres prazos iguaes, até completar o tempo do reengajamento. As praças do corpo de permanentes, não poderão ser empregadas como camaradas, ou de qualquer outra maneira distrahidas do serviço do corpo, salvo como ordenanças das autoridades policiaes.

TABELLA DOS VENCIMENTOS DIARIOS

CORPO DE PERMANENTES

Primeiros sargentos.	2\$100
Segundos ditos . . .	2\$000
Fórreis	1\$900
Cabos	1\$850
Cornetas e soldados .	1\$800

COMPANHIA DE URBANOS

Primeiros sargentos.	2\$100
Segundos ditos . . .	2\$000
Soldados	1\$800

E para que chegue ao conhecimento de todos

os interessados, mandou lavar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa. Eu Joaquim Franco de Pontes, escrivão que escrevi.

Campinas, 10 de Agosto de 1877.
Firmado Pires da Motta.
Delegado em exercicio.

3-2

ANNUNCIOS

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

AUG.: E RESP.: LOJ.: CAP.:

INDEPENDENCIA

No dia 24 do corrente, (sexta-feira,) ás 7 horas da noite haverá ses.: plen.: e especial para a eleição das LL.: Dignid.: e mais offic.: que tem de servir no futuro anno de 1878.

Pede-se e espera-se o comparecimento de todos os ir.: do quad.: visto a importancia do que se tratará.

Campinas, 30 de Agosto de 1877.
Dr. Badaró gr.: 30.: Secret.:

SOCIEDADE

Artística Beneficente

Os socios desta sociedade são convidados a porem-se quites com a mesma, podendo para isso dirigirem-se ao primeiro procurador Manoel José da Fonseca, á rua do Portico 51.

10-6

ROBINSON & C.

50 RUA DO COMMERCIO VENDE-SE

Botinhas iugleza á 9º e 10º de qualidade boa.
Vidros de crystal a costa.

10-5



NOVAS Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada colleção de musicas. Tudo o que póde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada colleção de trechos de operas celebres); Saudades, bellissimo romance, por A. Napoleão.

Magnificas peças para rabeça e piano; Lindos e escolhidos duetos para 2 rabeças; Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só;

Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta colleção escolhida entre os mais celebres authors.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64

AGENCIA

Em Campinas

DA LIVRARIA

A. L. Garraux & Companhia

DE S. PAULO

Alexandre Perret, Rua Direita, está devidamente autorisado á receber encomendas de livros. A preço de catalogo.

Assim como quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações. 15-11

56--RUA DIREITA--56
CAMPINAS

ATTENÇÃO

O abaixo assignado proprietario do Hotel d'America, faz sciente ao sr. Alexandre Americano, que dizem estar morando em Santa Barbara, para vir buscar n'este hotel uma mala de couro que ahi deixou com alguma roupa dentro.

Se o não fizer no prazo de sete dias a contar da daeta d'este annuncio será a dita mala e o seu contendo veidoda para pagamento das despezas feitas no hotel pelo mesmo senhor.

Campinas, 17 de Agosto de 1877. 5-3

Manoel Ferreira Pinto.

IMPRESSORA J. B. CRUZ & C.

ESCRITORIO

Rua do Commercio n. 70

Descontam ordens sobre Santos, pagaveis em letras a 30 dias para o Rio de Janeiro. 10-5

ARMAZEM

Rua das Flores n. 47

Recebem café e outros generos á commissão. Vendem sal e assucar e compram café.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara a todas as pessoas que lhe têm dado relógios para concertar, o favor de os reclamarem dentro do prazo de 15 dias, findos os quaes, não sendo retirados serão vendidos para pagamento dos concertos. O abaixo assignado faz esta declaração para livrar-se de toda e qualquer responsabilidade. Campinas, 18 de Agosto de 1877. 3-2
Manoel Maria Nunes



VICTORIA Para facilitar a DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões
Ao GRANDE F. Rodde RUA DO MAGICO Ouvidor 107
Em frente casa da estrela

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

Aluga-se

a casa n. 43 da rua Direita, pertencente ao sr. Francisco Bueno de Lacerda.

Está collocada em um dos melhores lugares da cidade, tem bons commodos para familia, e bom quintal.

Para ver e tratar em casa de Santos, Irmão & Nogueira. 6-3

GAZETA DE NOTICIAS DA CORTE

Vendem-se ns. avulsos nas ruas, odas as tardes a 60 rs.

Assignaturas :

Um anno 160

Seis mezes 80

O agente

JOHN H. BRYAN

Esquina das ruas Caracol e Commercio.

CHEGARAM A GERIN OBRIVES

59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 50-16

JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS

Alugada

Precisa-se de uma que sirva para o serviço de uma casa de pouca familia.

Paga-se bem.

Para informações n'esta typographia. 6-5

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—17200

Aux freres Provençaux

27—RUA DIREITA—27

O abaixo assignado previne ao illustrado publico desta cidade que acaba de abrir um grande café restaurante, na rua Direita n. 27 e não se poupará a bem de contentar os frequentes que honrarem seu estabelecimento.

O publico encontrará sempre, a qualquer hora do dia as mais esquisitas comidas, como tambem bebidas das mais acreditadas casas.

O abaixo assignado incumbem-se de mandar comida para fóra e encarrega-se de qualquer encommenda para casamento ou soirée.

Café e chocolate das 6 horas da manhã em diante.

Preços rasoaveis.

5-5

Delaware.

Ama

Preciza-se de uma para amamentar uma criança; por isso quem tiver e queira alugar dirija á rua da Constituição n. 11 para tratar.

3-3

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authors Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da Jo General Ozorio

FORMILIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 160000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

HOTEL DA EUROPA

Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se póde exigir de melhor.

Salão para 100 talheres.

Encarrega-se de qualquer encommenda e de banquetes para fóra.

Asseio, promptidão e honestidade. 25-11

Atenção

Sahio a luz! Acha-se quasi esgotada, só restam 100 ns. O novo methodo de fazer doces-adoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, acha-se á venda nas casas dos srs. Santos Irmão & Nogueira, Gran-Turco e Paraiso Terrestre a 20 o exemplar. 20-3

GUARANTAN

Vende-se á 1500 a duzia, na estação d'esta cidade; trata-se com Juca Roso, rua do Commercio n. 45 A. 10-9

MACHINISTAS

Preciza-se de 4 officiaes peritos; trata-se com o abaixo assignado no hotel da Europa ou em sua officina, á rua do bom Jesus. 5-3
Guilherme Mac-Hardy

ATTENÇÃO

Antonio Quirino dos Santos, compra accões das estradas de ferro, Paulista, Mogyana e Casa Branca. 6-5

Escrava fugida

Da cidade de Itatiba, antigo Bethlem de Jundiahy fugio ha um mez mais ou meá nos a escrava de nome Izabel, pertencente a viuva Zeferina Maria da Conceição. E' miá, tem 49 annos, alta, corpo regular, boa dentadura, cara toda lanhada, physionomia miada, falla aspero, e não é bem preta.

Quem a aprehender e entregal-a áquella senhora na mesma cidade, será gratificado com 50000. 5-5

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE HISTORICO ORIGINAL BRAZIL LEIRO POR JULIO RIBEIRO

Por estes dias será exposto á venda o 2º tomo d'este interessante trabalho litterario, cujo 1º tomo mereceu os maiores gabos da imprensa e dos homens de letras do paiz.

PHARMACIA CAMPINEIRA RUA DIREITA N. 46

Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

Historias Cambiantes

Colleção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 20000

Gremio Girondino

Por deliberação do conselho de 2 do corrente os srs. socios estão em atrazo com seus pagamentos são obrigados a realisarem-nos até o dia 31 do corrente, sob pena de serem illimnados da sociedade. 5-3

Campinas, 6 de Agosto de 1877,

O secretario—João Couto.

Camara Municipal

O abaixo-assignado procurador da camara municipal desta cidade pede a todas as pessoas que se acham obrigadas por multas do jury hajam de entrar com a importancia de seus debitos dentro do prazo de 8 dias, findo o qual serão compellidos ao pagamento executivamente como dispõe o codigo do processo.

Campinas, 18 de Agosto de 1877,

3-3 O procurador da camara

Francisco Alves de Almeida Salles.

THEATRO S. CARLOS

Companhia dramatica portugueza

DE EMILIA ADELAIDE PIMENTEL

TERÇA-FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1877.

(AINDA QUE CHOVA)

QUINTA RECITA DE ASSIGNATURAS

A 1ª representação do drama em 5 actos, de Vitaliani, traducção do Exm. Sr. Maximiliano d'Azevedo

O AMOR

PERSONAGENS

- | | |
|-------------------------------|-----------------|
| A duqueza de Beaufort | D. E. Adelaide. |
| Magdalena Rivoli | D. Felicidade |
| Angela, sobrinha de Magdalena | D. Alvarenga. |
| A baroneza Avente | D. Eugenia. |
| Marqueza | D. Livia. |
| Antoni Rivoli | Sr. Mattos. |
| Renato | Sr. Alvaro. |
| O visconde Heitor Onesti | Sr. Maggioli. |
| O conde Octavio del Vallo | Sr. Costa |
| O Marquez Estanislau Eleonori | Sr. Camillo. |
| O coronel Orlandi | Sr. Barreto |
| Camillo José, creado da duq.ª | Sr. Dias. |

Actualidade—a scena é em Biana nos dois primeiros actos, e em Milão nos tres ultimos.

As 8 horas

Brevemente subirá a scena o drama de grande espectáculo, intitulado:

MARIA ANTONIETA

Os bilhetes encontram-se todos os dias á disposição do publico no Club Girondino e no dia do espectáculo na bilheteria do theatro.

Todas as encommendas são só respeitadas até ao meio dia.

Em cada camarote só é permittida entrada a cinco pessoas, cada uma que passar des te numero irá munida com um bilhete de entrada, que se acham á venda no bilheteiro.

ATENÇÃO

O abaixo assignado encarrega-se de arar cafezeas por preço commodo, por isso aquellas pessoas que precisarem, podem deixar carta fechada com as iniciaes M. E. O. na loja de Santos, Irmão & Nogueira.

Manoel Eulalio de Oliveira

Camarões frescos

Acham-se á venda na casa do 5-4

Bule Monstro

RUA DIREITA Nº. 5 B

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguintes bellas composições :

De Emilio do Lago ; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cênção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam nos peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

É preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico e á medicina, afim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente eficaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o «Peitoral de Cereja» tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiráveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar. — Temos conhecimento de muitas casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta.

É comtudo nos terriveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande efficacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir ás doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

Baudido Bragg

30-30

COMPRA

CAFFÉ

ESCRAVOS

Vende-se 7 crioulos moços aptos para serviço, de roça. 2 officiaes de pedreiro, 1 cozinheiro, e 1 bolieiro e estes de officio dão-se e contentes; para ver e tractar no Hotel Oriental.

7-2

PANNOS DE ALGODAO

FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo assignados unicos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamados pannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem na fabrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	380	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno trançado	420	400	380	360
			mais de 500 mets	mais de 1000 mets
Panno lençol para colher café	680	660	640	600
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

SERRAS VERTICAES

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos a fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra.

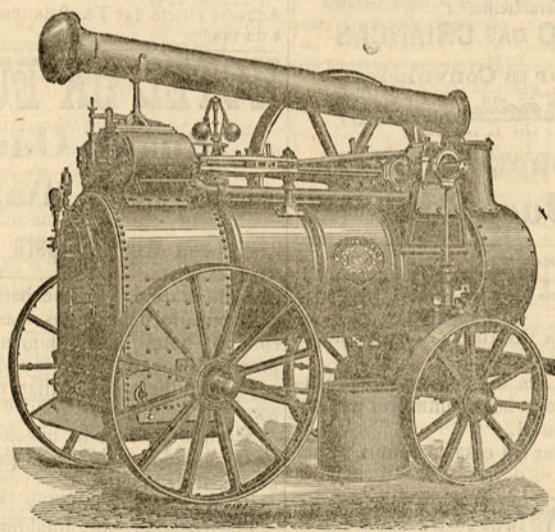
GUILHERME P. RALSTON & COMP.

VAPORES

LOCOMOVEIS

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horizontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma assentada na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações á respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições o que se póde desejar de mais rasoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda (no deposito):
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijólos.
Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LA VOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Rua do Bom Jesus perto da Estação

CAMPINAS

Typ. da «GAZETA DE CAMPINAS»

Escola nocturna

N. 6-RUA DO THEATRO-N. 6 ANNO 2.º

Funciona todos os dias uteis das 6 ás 8 horas da noite. A matricula é gratuita a todos aquelles que a quizerem frequentar.

A. Martins.

Fogões

ECONOMICOS

De todos os preços e tamanhos

(10

Vendem-se em casa de

Santos, Irmão & Nogueira



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 28

dara facilitar a denticão das crianças

Ao Gran Turco

CIGARROS

Vendem-se em casa de José Pereira de Andrade loja de calçados, de fumo superior do Descalvado.

10-3

ATENÇÃO

Um professor que está nos casos de leccionar portuguez, offerece-se para empregar-se em qualquer fazenda n'este municipio, quer n'aquelle mister quer tambem para incumbir-se de toda e qualquer escripturação, affiançando pontualidade no desempenho de suas obrigações.

Para tratar em casa do sr. Constantino Proost de Souza, rua 11 de Agosto, (armazem.

O proprietario do Hotel da America de hoje em diante convida todas as pessoas que forem sufficientes e que quizerem honrar sua casa pois tem corridas feitas a qualquer hora e para fazer do gosto que desejarem, como convida tambem os srs. viajantes os quaes encontrarão commodos e comidas. É mais barato do que em outro qualquer lugar. Tambem se fornece comida:

Para fóra 35\$000
Para comer em casa 30\$000
Uma qualquer comida para uma pessoa 1\$000
Bifes cada um 300
Garantindo por tudo istobom tratamento, limpeza e promptidão. Manoel Ferreira Pinto.
3-3

CASA A' VENDA

Vende-se por preço commodo uma casa de morada, situada no largo de Santa Cruz, rua da Ponte n. 42, e metade de uma outra sita no mesmo largo n. 27, as quaes acham-se em magnifico estado. Para tratar sobre condições e preço com Francisco Glycerio.

3-3

A' praça

O abaixo assignado declara que a contar do dia 3 do corrente mez, admitto para socio de sua casa commercial sita á rua Direita n. 1 B, o sr. João P. Albuquerque Bloem, continuando com o mesmo ramo de negocio sob a razão de J. L. dos Santos Cruz & C., e a extincta firma entra d'ora em diante em liquidação, ficando esta a cargo do abaixo assignado.

3-3

Campinas, 16 de Agosto de 1877.
José Luiz dos Santos Cruz.